

INFLUÊNCIA DO USO DA TERRA E DA SAZONALIDADE NA ESTRUTURA TRÓFICA DA COMUNIDADE DE PEIXES DE UMA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO (MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL)

Vinicius de Andrade Urbano¹
Debora Reis de Carvalho²
Carlos Bernardo Mascarenhas Alves³
Paulo dos Santos Pompeu⁴

RESUMO

Planícies de inundação são ambientes altamente dependentes da vegetação ripária devido ao elevado aporte de recursos alóctones na cheia. Mudanças no uso da terra têm ameaçado essa dinâmica, pois a vegetação natural tem sido substituída para fins de produção agrícola e pecuária. O presente estudo objetivou investigar a influência da sazonalidade e do uso da terra na estrutura trófica das comunidades de peixes de uma planície de inundação. Foram coletados peixes na cheia e seca em cinco lagoas da planície de inundação do rio das Velhas, afluente do rio São Francisco. Os peixes coletados tiveram fragmento do seu músculo fresco retirado para análise dos isótopos $\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{15}\text{N}$. Para avaliar a estrutura trófica das comunidades de peixes das cinco lagoas foram calculadas as métricas de diversidade trófica de Layman. Utilizamos modelos lineares generalizados de efeito misto (GLMM) para testar se a sazonalidade e o uso da terra influenciam no nicho da comunidade (TA), na diversidade trófica (CD), na amplitude de carbono (CR), na amplitude de nitrogênio (NR) e na redundância trófica (MNND) das comunidades de peixes e o nicho das espécies (SEAc). O uso humano da terra foi positivamente associado a CR, CD e TA, enquanto, o SEAc e NR foram associados a sazonalidade, sendo maiores na cheia. A associação entre TA e uso humano da terra pode refletir o incremento de novas fontes de energia de origem humana, como pastagem, contribuindo para o aumento do CR e aumentando o CD. Já o maior SEAc na cheia pode estar ocorrendo devido ao acesso a uma maior gama de recursos, enquanto o maior NR pode estar refletindo uma maior quantidade de níveis tróficos nesse período. Concluimos que a alteração no uso da terra ao redor das planícies de inundação é capaz de produzir mudanças na estrutura trófica da ictiofauna.

Palavras-chave: Isótopos estáveis, lagoas marginais, nicho, rio das Velhas.

¹ Mestrando do Curso de Ecologia Aplicada da Universidade Federal de Lavras - UFLA, viniciusaurbano@gmail.com;

² Doutora em Ecologia Aplicada, Lancaster University, deboracarvalhobio@gmail.com;

³ Projeto Manuelzão, Universidade Federal de Minas Gerais, MG, cbmalves@ufmg.br

⁴ Pós-graduação em Ecologia Aplicada, Universidade Federal de Lavras, MG, pompeu@ufla.br.

Agência financiadora: Agência Peixe Vivo